



Entrevistamos **Regina Ribeiro do Valle**, advogada, organizadora do livro E-DICAS: O Direito na Sociedade da Informação, lançando no final de maio, com apoio de Tozzini Freire Teixeira e Silva Advogados.

#### Porque organizar um livro de artigos como esse?

O terceiro livro da série E-Dicas resultou de uma proposta de Cid Torquato com destaque ao trabalho do Comitê Jurídico da Camara-e.net, e com o intuito de levar aos membros da entidade, e à comunidade em geral, o resultado de nossas discussões a respeito de temas atuais relacionados ao direito no mundo digital.

A idéia foi promover um debate a respeito da disciplina jurídica da sociedade da informação, convidando advogados, juízes, professores e pesquisadores preocupados com temas do direito aplicados ao ciberespaço.

A experiência de organizar o livro foi enriquecedora e resultou em um trabalho coletivo, contendo a expressão de idéias individuais, seguindo um mesmo fio condutor: importância do direito para a sociedade da informação. Poucas vezes foi possível obter dos operadores de direito um trabalho comprometido com a técnica, mas, ao mesmo tempo, simples, direto e acessível a todos.

#### Como andam as discussões sobre o direito na sociedade da informação no Brasil?

No Brasil, o meio jurídico vem promovendo constantes debates sobre aplicação do direito aos relacionamentos que ultrapassam as fronteiras geográficas dos países e não respeitam mais os limites da soberania dos Estados. As palestras, painéis e mesmo cursos de longo prazo sobre Direito e Tecnologia da Informação fazem parte da rotina dos advogados no Brasil.

#### O ordenamento jurídico nacional vem acompanhando os avanços da economia digital?

A resposta é afirmativa. O ordenamento jurídico brasileiro contém leis modernas, e o legislador brasileiro é sensível à necessidade da edição de diplomas legais que visem regular os relacionamentos no meio digital. Falta, no entanto, maior eficácia na fiscalização do cumprimento das normas e uma intensificação da atuação do Estado para que sejam observados os direitos e deveres dos cidadãos, em função de sua nova dimensão.

O ser humano continua o mesmo, e os valores básicos de respeito e dignidade, liberdade, igualdade e solidariedade permanecem válidos para todos os povos, no



entanto, não é simples manter o mesmo padrão de conduta quando se trafega na rede.

#### Que leis precisam ser aprovadas para garantirmos um mínimo de segurança jurídica?

Novas leis, ou emendas às existentes, são necessárias para garantir a segurança jurídica dos que trafegam e transacionam no ciberespaço. Tais leis devem focar na disciplina dos assuntos técnicos como certificação digital, ou na tipificação de crimes que atingem o próprio ambiente digital, ou ainda, na criação de procedimentos para a fiscalização da aplicação das normas existentes em operações trans-fronteiras, que superam os limites territoriais dos Estados.

#### Não haveria mais a necessidade de estarmos harmonizados com os avanços jurídicos em nível global?

Sim, o Brasil deve estar presente e sintonizado com todas as iniciativas promovidas pelas organizações internacionais, bem como estar apto a negociar tratados e convenções que tragam vantagens e

sejam capazes de inserir a comunidade brasileira nas iniciativas relacionadas a todas as práticas globais. O ordenamento jurídico internacional passa naturalmente a fazer parte do dia-a-dia da sociedade da informação.

#### Qual o papel da Camara-e.net nesse processo?

O papel da Camara-e.net é de fundamental importância uma vez que ela foi concebida para exercer o papel de "inteligência e voz da Economia Digital no Brasil".

Tendo sido criada com a missão de atuar como um "think tank, gerando e difundindo conhecimento de vanguarda, bem como defendendo posições de consenso frente aos principais agentes públicos e privados, nacionais e internacionais, relacionados ao fomento das tecnologias da informação", a Camara-e.net, logicamente, deve estar preparada para discutir e oferecer subsídios também no campo do direito e regulação do meio digital.

Os comitês de estudos e reuniões de discussões de diversos setores, bem como a edição da série E-dicas, são uma demonstração definitiva do papel da Camara-e.net e sua contribuição para o avanço da disciplina jurídica do meio digital.

## Entrevista

### Hiperlink

www.VoIT.com.br e Camara-e.net fazem acordo para a geração e difusão de conhecimento de vanguarda sobre o mercado de TICs no Brasil e no mundo. A parceria prevê troca de informações e entrevistas, escritas e em áudio, sobre os principais temas da atualidade.

### Cartilha

O Comitê Jurídico da Camara-e.net, através de seu Sub-Comitê de Relações de Consumo, coordenado por Marco Brasil (Mercado Livre), lançou, no começo do mês, a Cartilha do e-Consumidor, com o objetivo de informar a sociedade sobre como fazer bons negócios usando a Internet. Em agosto, lançaremos a versão impressa, a ser amplamente divulgada. On-line, a Cartilha já pode ser acessada em [www.camara-e.net/e-consumidor](http://www.camara-e.net/e-consumidor).

### Métricas

A pedido do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, a Camara-e.net está compilando os índices e estatísticas do universo das TICs no Brasil. A idéia é criar e divulgar, sistematicamente, uma cesta de números que representem a evolução do mercado. Cerca de 50 organizações já aderiram à iniciativa, sob responsabilidade do Comitê de Métricas e Conhecimento da entidade, coordenado por Daniel Domeneghetti (E-Consulting). Mais informações em nosso site.

### Comunidades

Camara-e.net assina parceria com Radium Systems para projetos de organização de comunidades virtuais de negócios, ou clusters. A pedido da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo a empresa implementará sua tecnologia e expertise nos seis principais arranjos produtivos do Estado de São Paulo. O acordo prevê aproximar nossos sócios do crescente potencial oferecido pelas comunidades virtuais. Mais informações no site [www.radiumsystems.com.br](http://www.radiumsystems.com.br).

### Capacitação

A Camara-e.net está trabalhando em três projetos de grande relevância em treinamento, capacitação profissional e empresarial para a Economia Digital no Brasil. Nossa Comitê de Varejo On-line, com patrocínio da Visa, está investindo na ONG Meninos do Morumbi, com cursos e estágios. Em parceria com os Correios, retomamos o ciclo de seminários Comércio Eletrônico para a Micro, Pequena e Média Empresa, em oito grandes cidades brasileiras. A pedido da Secretaria do Trabalho da Cidade de São Paulo, estamos organizando a colaboração e as demandas do setor privado quanto à formação de recursos humanos nos próximos anos.

### Camara-e.net

Rua Novo Horizonte, 271

CEP 01244-020 - São Paulo - SP

Tel.: (55-11) 3237-1102

Skype: Camara-e.net ([www.skype.com](http://www.skype.com))

## Associe-se

Escreva para [info@camara-e.net](mailto:info@camara-e.net)

[www.camara-e.net](http://www.camara-e.net)

Participe da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico.

Influencie o presente e o futuro da Economia Digital no Brasil.